MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E DEZOITO ----------

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu pela quarta vez, a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Paula Fernanda Dourado Gonçalves e Segundo Secretário, Armando Ramiro Henriques Marques. ----------

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltaram os eleitos: Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca e Ana Catarina de Andrade Alves, do Grupo Municipal do IPC. Do Grupo Municipal do PS faltou António de Oliveira Magalhães. Tendo comunicado que não poderiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal, solicitaram a sua substituição. No entanto, e dado que estavam presentes na sala de sessões os membros da Assembleia Municipal que se seguiam na ordem das respetivas listas, Nóbrega Ferreira de Moura (IPC), Manuel Dourado Sá Nogueira (IPC) e Anabela Granjo Rodrigues (PS), o Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao plenário se as substituições podiam operar-se de imediato. O Plenário anuiu e ficou constituído por trinta e três membros. ----------

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Carla Amélia de Magalhães Lousada, Pedro Jorge Pereira de Sousa e Jorge Agostinho Borges Machado. ----------

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos. --------

---------- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

O Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto informou a grelha de tempos a utilizar pelas diferentes bancadas e perguntou se alguém pretendia usar da palavra no período antes da Ordem do Dia. **Inscreveram-se para falar:** ----------

O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para falar sobre declarações feitas na última sessão da Assembleia Municipal pelo Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, dizendo que usou o seu nome e o da freguesia a que preside para justificar atos e mentiras, nomeadamente no que reporta: à titularidade do campo do Desportivo do Arco de Baúlhe, esclarecendo-o quanto ao proprietário deste campo de jogos

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

aquando da passagem da Autoestrada A7; ao facto de ter ido a Cavez a propósito da construção da Barragem de Daivões, citando o que foi dito pelo autarca António Paulo Pereira Carvalho Guerra na sessão de 29 de junho, declarações que contradisse afirmando que nunca o procurou para nada e muito menos para falar deste tipo de assunto. ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para colocar algumas questões ao Presidente da Câmara, nomeadamente, para perguntar como tem decorrido o arranque deste ano letivo ao nível dos recursos materiais e humanos, uma vez que têm conhecimento de carências ao nível do pessoal auxiliar designadamente no pré escolar e no caso concreto, na Escola Padre Dr. Joaquim Santos, onde não é cumprido o normativo legal em vigor. A outra questão que apresentou prende-se com a Eco Pista construida na antiga linha do Tâmega e que tem estado invadida de vegetação ao longo do verão com naturais prejuízos para a imagem do concelho em contraste com os concelhos limítrofes, como Celorico de Basto, onde tal não se verifica. Gostaria de saber o que se passa ou se há falta de informação sobre o estado da mesma. ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Dourado Sá Nogueira, para fazer uma chamada de atenção quanto ao novo local da feira semanal que passará para as imediações do Mercado Municipal e do Centro de Saúde, apelando para que tal não interfira com o estacionamento, nomeadamente junto àquele equipamento de Saúde, por forma a evitar que os utentes sejam prejudicados e não haja faltas no seu funcionamento. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para esclarecer o Presidente da Junta do Arco de Baúlhe quanto à titularidade do campo de futebol, garantindo que aquando da passagem da A7 o mesmo não estava em nome do Desportivo do Arco de Baúlhe. Para reafirmar que o autarca do Arco de Baúlhe foi a Cavez falar com ele sobre a Barragem de Daivões reafirmando as suas palavras que ficaram registadas em ata na última sessão da Assembleia Municipal. ----------

O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para responder ao membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, disse que a Eco Pista foi limpa duas vezes durante o verão, em junho e em setembro, admitindo que a vegetação este ano cresceu demasiado, sobretudo em dois sítios da Pista por serem dois locais de grande humidade. Disse que a responsabilidade da limpeza deste equipamento é efetivamente da Junta de Freguesia e que neste momento está limpa até Canedo. ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Para aconselhar o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez a falar do que sabe, garantindo que foi o Desportivo do Arco de Baúlhe quem recebeu a verba referente à expropriação do seu terreno para a passagem da A7. No que respeita à barragem de Daivões, acha bem que o autarca de Cavez defenda a sua freguesia, mas sem usar os seus colegas para fazer reivindicações ou utilizar argumentos falsos que em nada o dignificam. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, Norberto Gonçalves Pires, para, na pessoa do Deputado Eng.º Joaquim Barreto, congratular os deputados do PS por terem manifestado preocupação com a limpeza das faixas de gestão ao longo das estradas nacionais do distrito de Braga.----------

O mesmo não pode dizer relativamente ao Executivo Municipal, já que a estrada que liga Cabeceiras de Basto ao concelho de Montalegre, parece abandonada, uma vez que a vegetação cobre as placas e a falta de limpeza está a por em risco a segurança dos peões e dos condutores. O mesmo se passa com as estradas municipais que servem a freguesia de Riodouro e que também estão esquecidas. Além de estreitas, a falta de limpeza dificulta a sua utilização e ainda que não tenha sido possível assinar o acordo de execução, o que estava previsto era uma transferência de 20 mil euros para assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, assim como valetas e sumidouros. A Junta de Freguesia preocupou-se com o centro das aldeias que se encontram limpas. Disse ainda que a Câmara Municipal se não tem capacidade para o fazer, pode recorrer à prestação de serviços até ao valor que foi aprovado. Riodouro não pede nada em especial, mas quer tratamento igual para todas as freguesias. ---

Questionou ainda o Presidente da Câmara se já foi gasta a verba para os fins a que estava destinada, se ainda está prevista a sua aplicação ou se transitará para o próximo ano. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para no que respeita à intervenção do autarca do Arco de Baúlhe, esclarecer o que quis dizer relativamente ao campo do Desportivo do Arco de Baúlhe. Quanto ao assunto da Barragem de Daivões, manteve a sua posição relativamente ao que já havia anteriormente dito sobre o assunto e lamentou que estivesse a ser posto em causa desta forma, nesta Assembleia Municipal. ----------

O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para relativamente ao campo de futebol do Arco de Baúlhe, esclarecer uma vez mais o autarca de Cavez quanto à titularidade do terreno. Quanto ao assunto da Barragem de Daivões, disse não concordar com a postura que o Presidente da Junta de Freguesia tem vindo a assumir ao longo deste processo, nomeadamente ao insultar o Presidente da Câmara. Acrescentou

ainda, que se recorda bem daquilo que falaram e onde o fizeram sobre as compensações a atribuir pela Iberdrola no âmbito da construção da Barragem de Daivões. ----------

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para abordar uma questão estatutária, já que entende que quando os membros da Assembleia Municipal se dirigem à Câmara Municipal, devem fazê-lo sempre através da Mesa, alertando assim todos os presentes para o efeito. Para dizer que embora não viva diariamente em Cabeceiras de Basto, quando aqui vem procura sempre algo melhor para a sua terra e por isso, congratulou-se pela realização de diversas iniciativas que valorizam e promovem o concelho e a sua gente, seja ao nível do desporto ou da cultura, destacando o Urban Race, o programa televisivo 'Somos Portugal' e o Concerto da Orquestra XXI. Iniciativas de grande qualidade que só enaltecem esta terra. Felicitou ainda a Câmara Municipal e a Comissão de Festas de S. Miguel pelo programa apresentado que é diversificado e que apesar de por vezes criticado, tem vindo ao longo dos anos a aliar tradição e modernidade envolvendo a população local e trazendo milhares de visitantes ao concelho. ----------

Para deixar ainda uma nota positiva sobre as reuniões do executivo municipal, disse orgulhar-se do facto de a maioria dos assuntos apresentados naquele órgão serem aprovados por unanimidade. ---------

Deu igualmente nota negativa a duas propostas apresentadas pelo IPC naquele órgão do executivo municipal em 14 de setembro e que condenou politicamente, nomeadamente a proposta que se refere à aplicação do IMI na freguesia de Cavez. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia para dizer que no decorrer das sessões da Assembleia Municipal podem ser colocadas perguntas à Câmara. Mais disse que a Mesa procura a todo o tempo cumprir o Regimento, dando voz a todo os membros do plenário, ainda que considere que nem sempre a linguagem utilizada pelos mesmos tenha sido a mais adequada, motivo pela qual tem feito apelos à dignificação deste órgão deliberativo do Município. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para questionar o Presidente da Junta de Freguesia do Arco de Baúlhe se esteve ou não na reunião da Iberdrola realizada em Cavez. ----------

Para em relação ao membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, dizer que ficou sentido com as palavras proferidas na última sessão da Assembleia Municipal no decurso da qual pôs em causa a palavra e a honra das pessoas ao questionar onde estava escrito aquilo que ele afirmava. Disse defender a palavra, como compromisso de honra e de dignidade. ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Não querendo fazer deste assunto uma guerra total, os cavezenses estão simplesmente a tentar reivindicar aquilo que entendem ser da freguesia de Cavez por direito. ----------

O Presidente da Mesa para reafetar os tempos destinados a cada um dos grupos e a propósito da defesa da honra passar a ler o seguinte: *«O Presidente da mesa da Assembleia Municipal deverá advertir qualquer orador, quando este se afastar da matéria em discussão, quando o discurso se torne injurioso ou ofensivo, ou quando ultrapasse o tempo de intervenção, podendo este retirar-lhe a palavra se persistir na sua atitude. (Art. 36.º do Regimento Municipal)».* Informou ainda o que diz o Regimento sobre o uso da palavra. ----------

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para defender a honra e dizer ao Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, que não admite o tipo de declarações feitas de natureza pessoal. Reafirmou o que anteriormente tinha dito e acrescentou que aquele autarca não trouxe aqui nenhuma prova escrita, nem nenhum documento que justificasse os argumentos utilizados. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira Rebelo, para dizer que relativamente à questão da Barragem de Daivões e das compensações, há aqui um pormenor elucidativo. É que tal como sucedeu com o campo do Desportivo do Arco de Baúlhe, em que foi feita a compensação ao dono do terreno, também neste caso, a compensação é feita ao legítimo proprietário da Pista de Pesca Desportiva, que é a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. -

O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para confirmar que efetivamente esteve na reunião com a Iberdrola realizada naquela freguesia de Cavez, apelando ainda para que quando o autarca de Cavez for à Iberdrola não se esqueça de falar do Arco de Baúlhe e de Vila Nune, pois também são freguesias que serão afetadas. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para manifestar a sua desilusão com toda esta situação e com as declarações proferidas pelo autarca do Arco de Baúlhe que no seu entender acabou por se contradizer. Afirmou que está a falar verdade. --------

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para defender a dignidade desta Assembleia à qual todos pertencem e particularmente falar sobre duas pessoas que integram o Grupo Municipal do PS, esclarecendo a este propósito que o Carlos Teixeira disse que não foi propositadamente a Cavez. Disse ainda que por vezes o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez usa argumentos falaciosos. Relativamente ao José Gonçalves Lopes, o autarca de

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Cavez referiu que haveria um compromisso, mas tal não foi assumido com nenhum dos presentes nesta Assembleia Municipal. Não pondo em causa a palavra do autarca, disse que os documentos servem para firmar acordos e na realidade a Pista de Pesca Desportiva é um equipamento municipal que resultou de um investimento municipal. Não se pretende aqui por cabeceirenses contra cabeceirenses. --

O Presidente da União de Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, Manuel António Ramos Pereira, para dizer que as suas freguesias – Vilar de Cunhas e Gondiães - também deveriam de ser compensadas pois são das mais afetadas com a construção da Barragem. Considera que seguramente, neste momento, são os seus fregueses os mais prejudicados com os trabalhos em curso, nomeadamente ao nível do mau estado das vias de acesso que ligam Moimenta (Cavez) a Cunhas (Vilar de Cunhas). ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que relativamente a Cavez, até poderá ser extemporâneo estar aqui a fazer este debate a partir do momento em que sabem que houve uma reunião no Porto entre todas as partes e após a qual haveria uma audiência com a Câmara Municipal, que entretanto sabe que já foi solicitada pelo Presidente da Junta, devendo por isso, aguardar-se pelo desenvolvimento da mesma. ----------

Quanto às propostas feitas na Câmara Municipal relativamente aos impostos, no passado dia 14 de setembro, considerou tratar-se de medidas de descriminação positiva, para tentar dar de alguma forma, uma benesse às freguesias mais afetadas com a construção da Barragem, nomeadamente Cavez, Gondiães e Vilar de Cunhas. Quanto à proposta de redução do IMI para as Freguesias de Bucos, Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) e Abadim visava o combate à desertificação. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para dizer ao membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, que agradece que não seja posta em causa a sua pessoa e dá por encerrado este assunto. ----------

O Presidente da Câmara para dar respostas às questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal no período antes da Ordem do Dia, disse que relativamente ao arranque do ano letivo este é um assunto que anualmente gera algumas preocupações. Houve várias reuniões entre a Vereadora da Educação e o Agrupamento de Escolas e como tal ainda que sem ser na perfeição, está tudo a decorrer com a normalidade esperada. Pode eventualmente registar-se a falta de alguns recursos humanos, mas estão a tentar colmatar esta situação com o recurso a várias candidaturas já apresentadas ao Centro de

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Emprego, por forma a satisfazer o rácio definido, ainda que neste momento o mesmo seja superior em número de pessoas afetas. ----------

Disse ainda que a Câmara Municipal tem estado em articulação com a Diretora do Agrupamento de Escolas que está ao corrente da situação, estando a trabalhar-se para que tudo corra bem no ano letivo 2018/2019. ----------

Relativamente à Eco Pista, disse que a limpeza é efetivamente da responsabilidade da Junta de Freguesia do Arco de Baúlhe, admitindo que a falta de meios humanos em determinada altura não permitiu satisfazer as necessidades. Felicitou por isso, a Junta de Freguesia do Arco de Baúlhe, assim como as restantes pelo esforço e pelo trabalho desenvolvido já que a mão de obra disponível para este efeito por vezes é escassa. ----------

Para responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, Norberto Gonçalves Pires, disse que a Câmara já questionou e chamou à atenção às 'Estradas de Portugal' para o estado das limpezas das vias nacionais neste concelho, nomeadamente a EN 205 e 206. As limpezas estão em curso e a seu tempo serão concluídas, ainda que haja algumas zonas de conflito. Há no entanto, dificuldade de mão de obra para o efeito, motivo pela qual solicita a melhor compreensão de todos. Relativamente à freguesia de Riodouro, como não foi possível assinar o acordo de execução para efetuar as limpezas, caberá à Câmara Municipal fazê-lo de acordo com as suas capacidade técnicas. ----------

Quanto ao apelo feito pelo membro do Grupo Municipal do IPC, Manuel Dourado Sá Nogueira, disse que relativamente à mudança da feira, está tudo a ser devidamente acompanhado, estando a procura-se acautelar todos os constrangimentos que possam surgir, nomeadamente junto ao Centro de Saúde, até ao momento em que a feira semanal regresse ao Campo do Seco. ----------

Relativamente à situação de Cavez e referindo-se a afirmações proferidas pelo autarca António Paulo Pereira Carvalho Guerra, entende que o mesmo deve defender os interesses da sua população, mas dentro de um quadro legal e sem ofensas. ----------

Quanto às iniciativas aqui faladas pelo membro do Grupo Municipal José Gonçalves Lopes, disse que a Câmara trabalha em função do desenvolvimento de Cabeceiras de Basto e essa é a principal motivação da sua ação. ----------

Relativamente às verbas compensatórias provenientes da Iberdrola, as mesmas serão única e exclusivamente aplicadas nas obras previstas no Plano de Ação definido para os diferentes anos.. -------

Esclareceu que não ficou decidida nenhuma reunião, mas que a seu tempo serão ouvidas as partes. -----

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O Presidente da Assembleia Municipal para encerrar o período Antes da Ordem do Dia e prosseguir com o Período da Ordem do Dia. ----------

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ------

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: ----------

RECEBIDA ----------

E-mail de Ramiro Marques a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal do dia 29 de junho de 2018; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter Proposta de recomendação à Câmara relativa à deliberação "Iberdrola Generación, SA Unipessoal – Protocolo 2018"; ----------

Revista "O Veterano de Guerra" - abril, maio junho de 2018; ----------

E-mail do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal a remeter convite para visita à obra da Barragem de Daivões, no dia 9 de julho; ----------

Jornal "Ecos de Basto" - 25 de junho de 2018; ----------

E-mail do Exmo. Senhor Comandante do Regimento de Cavalaria N.º6, Comandante de Cavalaria José D. A. Graça Talambas, a remeter convite para o Concerto da Orquestra Ligeira do Exército, no dia 13 de julho, no Jardim da Avenida Central, em Braga; ----------

Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a apresentação do livro de Atas do III Seminário Internacional "Ora Et Labora" em Refojos de Basto: "Espacialidades, Materialidades, Espiritualidades", no dia 4 de agosto, no Auditório da Casa do Tempo; ----------

E-mail da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a iniciativa "Workshop Marketing Turístico" integrada no programa cultural "Mosteiro de Emoções", no dia 19 de julho, na Casa do Tempo; ----------

E-mail do ACES do Alto Ave a solicitar colaboração para a atualização do Diagnóstico de Situação de Saúde 2018 do Aces do Alto Ave; ----------

E-mail a remeter Moção aprovada na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, de 29 de junho de 2018; ----------

E-mail do Grupo Parlamentar do PCP a dar conhecimento da intervenção do deputado Bruno Dias na Assembleia da República sobre o Regime Jurídico da atividade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica; ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Convite do Grupo Folclórico de S. Nicolau para um Jantar no âmbito do XIII Festival de Folclore, no dia 4 de agosto; ----------

E-mail do Grupo Parlamentar Os Verdes, a dar conhecimento sobre o projeto de resolução que recomenda ao Governo a implementação de Medidas para Promover a qualidade das refeições escolares; ----------

E-mail do Grupo Parlamentar Os Verdes, a dar conhecimento sobre o projetos de Lei que apresentaram na Assembleia da República; ----------

E-mail da União de Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas a remeter convite para a apresentação do livro "A Tragédia de Gondiães" de José da Costa Oliveira, no dia 21 de julho, em Gondiães; ----------

Jornal "Voz das Misericórdias" - junho de 2018; ----------

Jornal "Jornal do Stal" - junho de 2018; ----------

Revista "Revista das Assembleias Municipais" edição nº 6- abril e junho de 2018; ----------

Jornal "Ecos de Basto" - 16 de julho de 2018; ----------

Ofício da Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios a convidar para o Fim de Semana do Pau, no Arco de Baúlhe; ----------

Ofício da Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios a convidar para a procissão do triunfo em honra de Nossa Senhora dos Remédios, no dia 2 de setembro, no Arco de Baúlhe; ----------

E-mail da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a iniciativa "Cheira bem....cheira a Cabeceiras" integrada no programa cultural "Mosteiro de Emoções", no dia 28 de julho; --

Ofício da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha a convidar para a Festa de Encerramento do Ano Letivo e lançamento da Revista da Fundação, no dia 3 de agosto; ----------

E-mail da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a XVI edição da Festa das Coletividades/ Feira dos Saberes dos Afetos, no dia 5 de agosto, em Cabeceiras de Basto, S. Nicolau; -

E-mail da Coordenadora do Grupo de trabalho da Habitação, Reabilitação Urbana e Política de Cidades da 11.ª Comissão Parlamentar a remeter convite para participação na discussão pública do projeto de lei de bases da habitação; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a Justificação de erro técnico detetado na Assembleia Municipal de 29 de junho, sobre a consolidação de Contas do Município de 2017; ---------

Jornal "Voz das Misericórdias" - agosto de 2018; ----------

Convite da Associação GAS para o seu jantar de Aniversário, no dia 9 de agosto, no lugar do Samão; ---

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

E-mail da Associação Nacional de Assembleias Municipais a solicitar o preenchimento do mapa em anexo e consequente devolução; ----------

E-mail dos organizadores do torneio de futebol de praia do Oural a convidar para a final do referido torneio e entrega de prémios, no dia 11 de agosto, em Oural – Abadim; ----------

E-mail da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a a Festa da Juventude, o Sunset, as Danças Claustrais e os Jogos sem Fronteiras a decorrer no concelho, no fim de semana de 11 e 12 de agosto; ----------

E-mail da CIM do Ave a solicitar a presença na reunião do Conselho Intermunicipal do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo, no dia 13 de setembro, nas suas instalações; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para conhecimento as duas comunicações da Infraestruturas de Portugal sobre o corte da EN 206 em Fafe; ----------

Ofício da Associação Nacional de Assembleias Municipais a remeter os recibos referentes ao pagamento da quota corrente e à inscrição no "I Congresso da ANAM"; ----------

Jornal "Associação" edição n.º 296 - agosto de 2018; ----------

Ofício do Núcleo de Ex-Combatentes de Cabeceiras de Basto a convidar para o 5º Encontro Convívio de Ex-Combatentes de Cabeceiras de Basto, no dia 21 de outubro, em Cabeceiras de Basto; ----------

Ofício do Ministério da Administração Interna sobre a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – descentralização; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para conhecimento a Tomada de Posição do Executivo Municipal, do dia 24 de agosto, sobre a Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para conhecimento a Tomada de Posição do Executivo Municipal, do dia 24 de agosto, sobre as Portagens na Autoestrada 7; ----------

Jornal "Ecos de Basto" - agosto de 2018; ----------

E-mail do ACES do Alto Ave a convidar para o I Encontro de Saúde Pública do ACES do Alto Ave com o tema "Da Teoria à Prática: Segurança e Qualidade em Piscinas", no dia 12 de outubro, em Guimarães; --

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a proposta de Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário, para apreciação e votação; ----------

E-mail da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para o concerto da Orquestra XXI, no dia 7 de setembro, nos Claustros do Mosteiro; ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para a abertura do Portal da Feira e Festas de S. Miguel, no dia 20 de setembro, na Rua Antunes Basto; ----------

Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para a inauguração da exposição de pintura "ARS Longa" de Bruno Santos, no Próximo dia 19 de setembro, na Casa Municipal da Cultura; ----------

E-mail de Ana Catarina de Andrade Alves a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal de 21 de setembro de 2018; ----------

E-mail da Associação Nacional de Assembleias Municipais a remeter a tomada de posição sobre a descentralização e Tribunal de Contas; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a Proposta de Abandono do Município de Cabeceiras de Basto da Associação dos Concelhos de Municípios Ribeirinhos do Rio Tâmega – A.M.R.T., para apreciação e votação; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a celebração de Protocolo de Colaboração com a União de Freguesias de Alvite e Passos, para apreciação e votação; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter Informação Escrita com a atividade desenvolvida pelo Município durante os meses de junho e julho de 2018, para a 4ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto; ----------

Jornal "Ecos de Basto" - setembro de 2018; ----------

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter para conhecimento a resposta da ARS-Norte à tomada de posição do Executivo Municipal relativamente à Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto; ----------

Ofício de António de Oliveira Magalhães a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal de 21 de setembro de 2018; ----------

Email do Grupo Parlamentar "Os Verdes" sobre o Projeto de Resolução – Necessidade de Revisão do Rácio de Auxiliares de Ação Educativa na Escola Pública"; ----------

Email de Cristina Cruz a remeter Proposta para a Transcrição Áudio das Reuniões; ----------

Email de Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal de 21 de setembro de 2018; ----------

Email de Maria do Céu Magalhães de Sousa a pedir substituição para a reunião da Assembleia Municipal de 21 de setembro de 2018; ----------

EXPEDIDA ----------

Ofício nº 20| AM – 02.07.2018 dirigido ao Presidente da Câmara e Líderes dos Grupos Municipais a remeter os documentos aprovados na 3.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal – ano 2018; ----------

Ofício nº 21| AM – 10.09.2018 dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a convocar para a 4ª Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto- 21 de setembro de 2018; ----------

Ofício nº 22| AM – 17.09.2018 dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal a dar conhecimento da Ordem do dia da 4ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto – ano 2018; ----------

E-mail | AM – 18.09.2018 dirigido aos representantes dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal a remeter a comunicação enviada pelo Exm.º Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. Eduardo Cabrita, referente à Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais; ----------

E-mail | AM – 19.09.2018 dirigido aos representantes dos Grupos Municipais da Assembleia Municipal a remeter a comunicação enviada pelo Exm.º Senhor Presidente da Câmara a dar conhecimento da resposta da ARS-Norte relativamente à tomada de posição do Executivo Municipal sobre a Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto. ----------

---------- PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

PONTO NÚMERO UM – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ANTERIOR

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata. Como ninguém se pronunciou colocou à votação a **ata da terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e dezoito**, do mandato 2017-2021, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. Não votaram os membros desta Assembleia, Armando Ramiro Henriques Marques, Andreia Catarina Novais Ribeiro e Manuel José Campos Carneiro, do Grupo Municipal do PS, José Manuel Ramos Magalhães, Zeferino Moreira Ferreira e Sandra Manuela Teixeira Gonçalves, do Grupo Municipal do IPC, bem como os Presidentes: da União de Freguesias de Alvite e Passos, Hélio Luís Vaz Alves; da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira; da União de Freguesias de Gondiães/Vilar de Cunha, Manuel António Ramos Pereira e da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, Leandro Campos, por não terem estado presentes na reunião a que a ata ora aprovada diz respeito. ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

PONTO NÚMERO DOIS - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO 2017 – JUSTIFICAÇÃO DE ERRO TÉCNICO DETETADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29 DE JUNHO. ----------

Presente para conhecimento a **Consolidação de Contas do Município 2017 – Justificação de erro técnico detetado na Assembleia Municipal de 29 de Junho**, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia dizer alguma coisa. **Inscreveu-se para falar:** ---------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para relativamente a este ponto e quanto à justificação técnica apresentada, dizer que nada tem a acrescentar já que o erro está devidamente justificado. No entanto, faz um reparo à justificação dada pelo Presidente da Câmara que, considera, põe em causa a sua pessoa, fazendo um ataque pessoal. Posto isto, perguntou ao Presidente da Câmara se pediu satisfações à entidade responsável pela elaboração deste documento que em dois anos seguidos repetiu o mesmo erro. ----------

O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que sobre este assunto, o Presidente da Câmara não se limitou a justificar o erro porque na reunião de 29 de junho o membro desta Assembleia Vítor Carvalho, não se limitou a identificar o erro, mas sim a fazer insinuações a que o edil cabeceirense reagiu defendendo-se das mesmas. Para dizer que há um espaço e um tempo técnico, há um espaço e um tempo político e há decisões políticas. Acusou o IPC de na reunião de vinte e nove de junho, transformar um lapso dos serviços numa arma de arremesso político, o que considerou uma forma errada de fazer política, tentando por em causa a Câmara Municipal e o trabalho dos técnicos e que é demonstrativa do vazio de ideias e da preocupação em discutir o assessório e não o essencial. ----------

O Presidente da Câmara Municipal, para dizer que assumiu o lamentável erro que foi identificado e sobre o qual foram levantadas insinuações, garantindo que não faz ataques pessoais e reiterando a sua confiança na empresa que elabora este tipo de documentos. A seu tempo chamou a atenção dos diversos intervenientes neste processo, técnicos municipais e empresa prestadora do serviço. ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que a intervenção feita pelo membro Vítor Carvalho na última sessão da Assembleia Municipal foi uma intervenção objetiva, ponderada e politicamente relevante com o objetivo de repor a correção dos dados erróneos que na altura foram apresentados. Pensa que qualquer pessoa que analisasse esta intervenção de forma isenta reconheceria que nada teve de ofensiva ou reprovável. No entanto, o Presidente da Câmara nesta justificação do erro, que corretamente assumiu, fala de um pequeno lapso

em milhares de números. Este erro/lapso deveria ter sido detetado técnica ou politicamente e comunicado antes da discussão do assunto nesta Assembleia, o que desarmaria logo qualquer tipo de critica ou de intervenção. Mas admite que não se tenha apercebido. Considera que errar é humano, mas assumir o erro a contragosto e tentar menorizá-lo revela alguma falta de humildade política. Reconhecer e tirar ilações de erros e falhas próprias, não diminui ninguém antes nos engrandece. Mas em vez disso, o Presidente da Câmara optou por fazer uma critica a quem apontou o erro, concluindo por isso, que o edil cabeceirense se sente confortável com o facto do Revisor Oficial de Contas ter deixado passar em claro um erro deste cariz. Repara que são muitos milhares de euros do erário público que são pagos a esta empresa e a outras, mas há mecanismos de controle, de validação das contas da administração pública e das ações dos decisores políticos que gerem milhões de euros dos contribuintes que dependem da confiança, transparência, seriedade e legalidade dessas ações. Nesta situação e não querendo tirar outras ilações ou fazer qualquer tipo de insinuação, no mínimo, considera que esta situação é de ligeireza e alguma incúria na apresentação e verificação de um documento de prestação de contas do Município. Disse ser obrigação dos membros da sua bancada continuar atentos como oposição que são. Fazem o seu trabalho, apontaram o erro e congratulam-se pelo facto de ter sido corrigido, estranhando que a entidade que tinha a obrigatoriedade de zelar pela correção das contas tenha, mais uma vez, deixado passar um erro que lhe parece de alguma magnitude, que no entanto, já está reparado e que esperam não se repita. ----------

O membro do Grupo Municipal do PS, João Pedro Magalhães Pacheco, para esclarecer que boa fé não significa insinuar e por isso questionou a bancada do IPC sobre a relevância deste erro, considerando mesmo que a sua relevância não é proporcional à dimensão política que lhe quiseram dar.

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto, alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, o plenário tomou conhecimento do documento **Consolidação de Contas do Município 2017 – Justificação de erro técnico detetado na Assembleia Municipal de 29 de Junho.** ----------

PONTO NÚMERO TRÊS - UNIDADE DE INTERNAMENTO PÚBLICA DE CABECEIRAS DE BASTO – TOMADA DE POSIÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. ----------

Presente para conhecimento a tomada de posição do executivo municipal referente à **Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto,** o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto alguém quer usar da palavra. ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Inscreveu-se para falar: ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que relativamente a este assunto, a bancada do IPC subscreve inteiramente esta tomada de posição que foi tomada por unanimidade na Câmara Municipal, congratulando-se também pela resposta enviada pela ARS Norte a que tiveram entretanto acesso referindo que o processo contratual para que esta Unidade seja reativada está praticamente em conclusão. ----------

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que se trata de um assunto da maior relevância e sobre o qual o PS se sente responsável, já que sempre foi defensor do serviço nacional de saúde, também em Cabeceiras de Basto, onde lutou para que todos os cabeceirenses independentemente da sua situação sócio económica tivessem acesso aos melhores cuidados de saúde. Não tendo sido uma luta fácil, temos hoje no concelho, um centro de saúde com urgência a funcionar e com uma unidade de internamento publica. Reivindicações que implicaram muito esforço por parte dos autarcas socialistas, nomeadamente do Eng.º Joaquim Barreto, à época Presidente da Câmara. Considera ainda que há lugar para a complementaridade da prestação de serviços de saúde deste que estejam salvaguardados os direitos fundamentais de cidadania. Neste caso concreto, havia uma situação que se arrastava há algum tempo e que se pretendia com a situação jurídica da unidade de internamento pública de Cabeceiras de Basto que estava transformada numa unidade de convalescença quando originalmente pertencia à Rede Nacional de Cuidados Integrados Continuados. O PS não esmorece na defesa dos interesses da população de Cabeceiras de Basto, fazendo-o ainda com mais legitimidade pelo simples facto de ser o PS a Governar. Neste âmbito alguns deputados à Assembleia da República eleitos pelo PS/Braga, liderados pelo deputado Eng.º Joaquim Barreto, visitaram em agosto passado a unidade local, inteirando-se da situação e reivindicando o necessário e pleno funcionamento da Unidade de Internamento público de Cabeceiras de Basto. ---------

Tem conhecimento que entretanto, a Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto já está integrada na Rede de Cuidados Continuados, estando por isso todos de parabéns, sobretudo os cabeceirenses. ----------

Agradeceu ao Presidente da Câmara pela iniciativa e ao Presidente da Assembleia Municipal na qualidade de deputado da Nação por todo o esforço para que se atingisse uma circunstância que é um direito, mas também um direito assinado pelo Governo da República Portuguesa e que é um Governo do PS. ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O Presidente da Assembleia Municipal para dizer que temos em Cabeceiras de Basto uma unidade de convalescença com 11 camas a funcionar junto ao Centro de Saúde, que foi desativada pelo governo anterior. Uma situação que na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal acompanhou, apoiando a Câmara Municipal neste processo que se empenhou em manter a funcionar. Ainda que em dezembro de 2017, o governo tenha validado, através de despacho, a reposição da Unidade de Cuidados Continuados de curta duração, o facto é que os serviços desconcentrados do Estado não deram o andamento devido e esta Unidade Pública ainda não se encontrava a laborar na plenitude das suas funções. Na qualidade também de deputado e acompanhado pelo deputado socialista Luís Soares, foi feita uma visita no verão passado a este espaço de saúde verificando que não se justificava a morosidade que se estava a sentir com prejuízos graves para os utentes não só de Cabeceiras de Basto, mas também de outros concelhos. Congratula-se com a tomada de posição aprovada pela Câmara Municipal, expondo uma pretensão a que a ARS Norte já respondeu garantindo a sua abertura o mais rapidamente possível. Por parte dos deputados do PS Braga todos subscreveram várias questões colocadas ao Ministro da Saúde, com quem também posteriormente reuniu e que garantiu o andamento da resposta devida por forma a que a Unidade de Internamento seja reaberta com todas as formalidades para que possa ser utilizada com o direito que todos temos já que foi construida para esse fim. Realçou ainda o papel da Câmara Municipal na defesa unânime dos interesses da população, neste caso ao nível da saúde. Salientou a intervenção do membro desta Assembleia Municipal, Domingos Machado, quando referiu não haver constrangimentos por parte dos autarcas e deputados socialistas em intervir sempre que estão em causa os direitos das pessoas de Cabeceiras de Basto que estão à frente de qualquer interesse partidário. Considera que todos estamos de parabéns. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, o plenário tomou conhecimento da **Tomada de Posição do Executivo Municipal sobre a Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto**. ----------

PONTO NÚMERO QUATRO - AS PORTAGENS NA AUTOESTRADA A7 – TOMADA DE POSIÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO. ----------

Presente para conhecimento a **Tomada de Posição do Executivo Municipal de Cabeceiras de Basto sobre As Portagens na Autoestrada A7, o Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que na oportunidade disse, vir na sequência do conhecimento que tiveram de que algumas vias do país seriam taxadas com valores inferiores aos atualmente praticados e

que a A7 não estaria incluída nesta redução. Por isso tomaram uma posição que foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal e que vem aqui para conhecimento, mas sobre a qual ainda não obtiveram qualquer resposta. ----------

Sobre este assunto o Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra. **Inscreveu-se para falar:** ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que relativamente a este ponto, o IPC subscreve a tomada de posição apresentada. Considera que a A7 é uma excelente entrada para o concelho mas que tem associado um custo elevado. Sugere no entanto, que sendo o Nó de Basto utilizado por vários concelhos, estes fossem também englobados nesta 'reivindicação' por forma a dar força à referida tomada de posição, tornando-a mais global e regional para que este pedido de redução fosse considerado com benefícios para as pessoas e para as empresas. ----------

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para relativamente a este ponto, enaltecer a iniciativa do governo em reduzir as taxas e lamentar o facto da zona de Basto não estar incluída. A região de Basto não pode ser descriminada, pois trata-se de uma das zonas mais deprimidas economicamente do país e ainda que sendo uma zona de transição, é uma zona do interior de Portugal. Felicita a Câmara Municipal pela liderança deste apelo para que esta via também seja considerada. Lembrou que a economia local depende muito desta autoestrada cujas portagens são neste momento um constrangimento forte à sua utilização. Deu alento à Câmara Municipal para reivindicar esta como outras pretensões em prol da população, do desenvolvimento local e da coesão territorial. ----------

O Presidente da Câmara Municipal, para esclarecer que desta tomada de posição foi dado conhecimento a todos os municípios servidos por esta importante via. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal, para dizer que também enquanto autarca e deputado à Assembleia da República, está a acompanhar este processo, informando no entanto, que as reduções estavam inicialmente previstas para as antigas SCUTS. ----------

PONTO NÚMERO CINCO - CORTE NA EN 206 EM FAFE. ----------

Presente para conhecimento a informação camarária relativa ao Corte na EN 206 em Fafe, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto. ----------

O Presidente da Câmara, para dizer que a Câmara Municipal tinha conhecimento de que a EN 206, mais precisamente a variante de Fafe, estaria cortada ao trânsito, prejudicando de alguma maneira os

cabeceirenses que se pretendiam deslocar a Guimarães em alternativa à A7. Não havendo nenhuma comunicação formal por parte das 'Estradas de Portugal', no dia 9 de julho de 2018, o executivo resolveu questionar aquele organismo no sentido de obter esclarecimentos, nomeadamente o motivo e o tempo estimado para resolução. Em resposta, foi a Câmara informada de que se trata de uma estrutura hidráulica naquela via, cuja estabilidade representa perigosidade para os automobilistas, mas que até ao final do ano a solução para resolver o problema estaria encontrada. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto, alguém mais pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, o plenário **tomou conhecimento** dos motivos que originaram o **Corte na EN 206 em Fafe.** ----------

PONTO NÚMERO SEIS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALVITE E PASSOS. ----------

Presente para apreciação e votação a **Celebração de Protocolo de Colaboração com a União de Freguesias de Alvite e Passos**, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para dar uma breve explicação sobre este assunto. Na circunstância disse, tratar-se da celebração de um protocolo que visa o melhoramento do campo de futebol do complexo desportivo que existe em Alvite através da colocação de relva sintética e a consequente passagem para a Junta de Freguesia, motivo pela qual este assunto tem que vir a este órgão deliberativo do Município. -

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia dizer alguma coisa. **Inscreveu-se para falar:** ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para questionar o Presidente da Câmara quanto ao objetivo deste protocolo. ----------

O Presidente da Câmara, para dizer que o complexo desportivo pertencia à Associação Águias de Alvite que entretanto, fez um protocolo de comodato com a Junta de Freguesia de Alvite, agora responsável pelo espaço e a entidade com quem a Câmara está a estabelecer o protocolo em apreço. --

O membro do Grupo Municipal do IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que já na reunião de Câmara tinha sido questionado de quem seria a propriedade do campo, entendendo que neste processo deveria também constar o protocolo de comodato da passagem do campo, estabelecido entre a Associação e a Junta de Freguesia. Uma informação a que gostariam de ter acesso, conforme já solicitado na Câmara Municipal. Relativamente ao investimento, aos 100 mil euros, questionou se são

para consumir a verba da não ampliação da Pista de Pesca Desportiva ou se são verbas da Iberdrola, nomeadamente das outras compensações, dos cerca de 50 milhões a distribuir pelos sete concelhos. --

O Presidente da Câmara, para dizer que a compensação que têm é de cerca de 2 milhões e 600 mil euros para utilizar de 2016 até 2023 e a distribuir pelos diferentes planos de ação. Estes 75 mil euros fazem parte do plano de ação de 2018, sendo 25 mil euros comparticipados pela Câmara Municipal. -----

Quanto ao contrato de comodato, tem-no na sua posse, assim como as atas da Junta e da Assembleia de Freguesia. É um processo transparente a cujos documentos podem ter acesso. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira Rebelo, para esclarecer que os apoios inerentes a candidaturas à CCDR-N só podem ser aprovados havendo a titularidade dos terrenos/edifícios. Quanto às compensações da Iberdrola, esclareceu que 73% são aplicados nas áreas afetadas pela construção da Barragem e como tal entregues à Câmara Municipal, entidade que tem a titularidade da Pista de Pesca Desportiva. Os restantes 27% serão distribuídos por outras obras no concelho, nomeadamente no Campo de Jogos de Alvite e consequentemente na União de Freguesias de Alvite e Passos, pelo que o seu voto será favorável à assinatura do presente protocolo. ----------

O membro do Grupo Municipal do IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, para dizer que se trata de um assunto importante naquilo que deve ser a estratégia de um Município e que se prende com uma área fundamental para o desenvolvimento intelectual e físico dos jovens como é o desporto. É uma iniciativa que deve merecer aprovação porque irá melhorar um edifício desportivo, mas que lhe parece uma obra solta e não totalmente justificada perante os cabeceirenses. Neste âmbito, questiona qual é o plano diretor para o desporto que a Câmara de Cabeceiras tem, se é que tem e qual a estratégia para o desporto no concelho, já que se tem assistido ao encerramento de alguns clubes de futebol, muitos por faltas de apoios ou processos administrativos mal geridos. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para dizer que nada tem contra o melhoramento das infraestruturas de qualquer clube desportivo e no caso concreto, de Alvite. Apenas é contra a utilização de verbas que entende, pertenceram à zona de intervenção da construção da Barragem no concelho, pois para além das compensatórias, há ainda cerca de 50 milhões de euros provenientes da Iberdrola a distribuir pelos sete concelhos abrangidos pelo plano de aproveitamento hidrográfico do Tâmega e que se destinam a apoiar iniciativas sócio-culturais, ambientais e económicas. ----------

Informa que a freguesia que lidera ainda não beneficiou destas verbas complementares destinada ao território cabeceirense. ----------

Para dizer que nada tem contra o contrato em apreço, mas que irá votar contra, uma vez que parte do financiamento sairá da verba que entende destinar-se à freguesia de Cavez e áreas de intervenção. -----–

O Presidente da Assembleia Municipal para informar que os membros deste órgão deliberativo do Município, devem somente pronunciar-se sobre a matéria em discussão, isto é, sobre o contrato a firmar com a União de Freguesias de Alvite e Passos e não quanto às fontes de financiamento e questões marginais que não estão na ordem de trabalhos. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira Rebelo, para reafirmar que a CCDR-N quando aprova uma candidatura já tem que ter a certeza de quem é o proprietário do terreno, assim como, dizer que as verbas disponibilizadas pela Iberdrola para determinadas iniciativas resultará da pertinência das mesmas. ----------

O Presidente da Câmara, para responder às interpelações feitas e apelar à contenção no uso das palavras. Garante que a Câmara Municipal nada esconde e reafirmou que a única compensação a que a Câmara tem acesso são os cerca de dois milhões e seiscentos mil euros. Informou que há outro tipo de verbas compensatórias como a requalificação da Pista de Pesca Desportiva ou a beneficiação de alguns caminhos, mas que serão assumidas diretamente pela Iberdrola. Há ainda pequenos apoios da Iberdrola sob a forma de patrocínio a iniciativas diversas, mas que são pontuais. ----------

Afiançou que trabalham em função do concelho e não particularizam ou distinguem freguesias. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para dizer que, no seu entender, Cabeceiras de Basto tem direito a mais verbas e que a própria Iberdrola não diz tudo, disponibilizando menos do que considera merecido. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia mais pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a **Celebração de Protocolo de Colaboração com a União de Freguesias de Alvite e Passos,** que foi **aprovada por maioria** com um voto contra (António Paulo Pereira Carvalho Guerra), doze abstenções e dezanove votos a favor. O Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos, não participou nem na discussão, nem na votação deste ponto da ordem de trabalhos. ----------

Sobre este assunto foi apresentada a seguinte **Declaração de Voto** por parte do **Grupo Municipal do IPC**: «*Na sequência da proposta apresentada nesta ordem de trabalhos, os membros da bancada do*

IPC defendem que tanto a União de Freguesia de Alvite e Passos como qualquer outra freguesia devem ser apoiadas em todas as matérias de interesse público que à sua área digam respeito. ----------
No entanto, em coerência com a nossa posição expressa na anterior sessão da Assembleia Municipal, continuamos a defender que este apoio deveria ser assumido por verbas próprias do município e não pelas verbas da não ampliação da Pista de Pesca Desportiva de Cavez provenientes da Iberdrola. -------
Por conseguinte, os membros da Assembleia Municipal eleitos nas listas do Movimento Independentes Por Cabeceiras – IPC abstêm-se na votação da proposta acima referida». ----------

PONTO NÚMERO SETE - PROPOSTA DE ABANDONO DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONCELHOS E MUNICÍPIOS RIBEIRINHOS DO RIO TÂMEGA – A.M.R.T. ----------

Presente para apreciação e votação a **Proposta de abandono do Município de Cabeceiras de Basto da Associação dos Concelhos e Município Ribeirinhos do Rio Tâmega – A.M.R.T.**, o **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para fazer uma breve introdução ao assunto. No uso da palavra o Presidente da Câmara disse tratar-se do abandono desta Associação **dos Concelhos e Município Ribeirinhos do Rio Tâmega** constituída em 26 de novembro de 1993. Informou que em 2017, foi a Câmara Municipal notificada para apresentar documentos referentes à prestação de contas desta associação, tal como os restantes municípios que a integram e que uma vez contactados, disseram desconhecer os órgãos sociais assim como a sua efetiva atividade. Por isso, à semelhança de Cabeceiras, alguns dos municípios que fazem parte, já manifestaram a intenção de abandonar esta A.M.R.T. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal para sobre este assunto, perguntar se alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém se pronunciou colocou à votação a **Proposta de abandono do Município de Cabeceiras de Basto da Associação dos Concelhos e Município Ribeirinhos do Rio Tâmega – A.M.R.T.** que foi **aprovada por unanimidade.** ----------

PONTO NÚMERO OITO - PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO. ----------

Presente para apreciação e votação a **Proposta de Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário**, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para uma breve explicação sobre o assunto em apreço. ----------

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O Presidente da Câmara Municipal para dizer que se trata de uma proposta de Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário, ou seja, da feira semanal e como tal é necessário regulamentar essa mesma atividade. Este Regulamento esteve em discussão pública tendo sido apresentadas várias sugestões, sendo que algumas foram aceites e outras não. Está agora em condições de ser votado na Assembleia Municipal. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se pronunciou colocou à votação a **Proposta de Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário**, que foi aprovada por **unanimidade**. -

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO ----------

O Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara se sobre este assunto pretendia usar da palavra. O **Presidente da Câmara** disponibilizou-se para prestar os esclarecimentos que o plenário entender por necessários. ----------

Não havendo questões por parte do plenário, o **Presidente da Assembleia Municipal**, passou para o **período reservado ao público**, perguntando se alguém pretendia usar da palavra. Não tendo sido manifestada vontade de intervir e nada mais havendo a tratar, quando eram zero horas e vinte e cinco minutos, do dia vinte e dois de setembro de dois mil e dezoito, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. ----------

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: